

# Adiamento da regulamentação *é inaceitável!*



Há cerca de três anos que o Governo adia sistematicamente a regulamentação das carreiras de Bombeiro e de Oficial de Bombeiro, num processo que para além de desrespeitar os trabalhadores do sector tem sido marcado por uma vergonhosa e inadmissível procura de afastar das negociações os sindicatos verdadeiramente representativos dos bombeiros profissionais.

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) e o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa (STML) consideram que esta situação é inadmissível, lesa gravemente os bombeiros e viola princípios elementares da Constituição da República Portuguesa, particularmente o direito de negociação.

O STAL e o STML têm propostas justas e realistas, tudo têm feito para resolver de forma célere este processo, exigem que o governo dê início urgentemente ao processo negocial e afirmam a intenção de continuar a luta pela qualificação e valorização dos bombeiros profissionais.

## Um longo processo de adiamentos

Na sequência da publicação, em 2007, de diversos diplomas relativos ao regime jurídico dos bombeiros e da protecção civil, o Governo tem vindo a adiar sistematicamente as negociações para a regulamentação de algumas das matérias aí contidas, nomeadamente as referentes às carreiras de Bombeiro e Oficial Bombeiro nos corpos de bombeiros detidos na dependência dos municípios.

Após um longo processo de desresponsabilização das várias Secretarias de Estado com intervenção nesta matéria, de insistências e denúncias várias do STAL e do STML e de luta dos trabalhadores, o Governo foi forçado a entregar aos sindicatos, em Setembro de 2009, uma proposta nesse sentido.

Mas só a força dos trabalhadores obrigou o Governo a entregar a sua proposta a estes dois sindicatos, após um primeiro momento em que clara e vergonhosamente os pretendeu arredar do

processo negocial, «esquecendo-se» que se tratam efectivamente das duas organizações sindicais verdadeira e amplamente representativas dos bombeiros profissionais.

Trata-se no entanto de um documento que não tem em conta a realidade dos bombeiros nem responde às suas reivindicações, pelo que o STAL e o STML entregaram ao Secretário de Estado da Administração Local, em 25 de Janeiro de 2010, uma proposta concreta.

Passados que estão vários meses, esta Secretaria de Estado apenas fez chegar aos sindicatos uma análise da nossa proposta, afirmando que o documento final do Governo está a ser elaborado mas não prevendo sequer uma data para o início do processo negocial.

## Comportamento vergonhoso

Face a um processo que se considera no mínimo atabalhado, o STAL e o STML não podem deixar de concluir que para este Governo os Bombeiros Profissionais da Administração Local são o parente pobre da Protecção Civil, sem qualquer relevância, como se a defesa e salvaguarda de pessoas e bens, e naturalmente aqueles que prestam esse serviço indispensável, não fossem merecedoras de atenção e de um especial cuidado.

O STAL e o STML afirmam o seu mais profundo repúdio por esta atitude do Governo, que atrasa sistematicamente a negociação de matérias tão importantes para bombeiros profissionais que, diariamente, prestam inestimáveis serviços às populações e ao País.

Estamos perante um comportamento vergonhoso e inadmissível - os homens e mulheres que desempenham estas funções essenciais num Estado de Direito, moderno e democrático, merecem o reconhecimento e o respeito de todos. A proposta sindical que apresentámos visa aliás o reconhecimento da importância que a Protecção Civil tem para uma sociedade moderna, à semelhança do que sucede um pouco por toda a Europa.

## Lutar por propostas justas

O STAL e o STML vão continuar a bater-se pelo vínculo público dos bombeiros profissionais, pela sua valorização, por salários justos e carreiras dignas e motivadoras. Entre muitas outras propostas que constam na proposta sindical, exigimos:

- ✓ Uma carreira com critérios claros de acesso, que tenha em conta as especiais características das funções desempenhadas, que aposte na formação e qualificação dos profissionais do sector, na valorização salarial e na compensação do elevado desgaste que a função de bombeiro acarreta.
- ✓ Um início de carreira em valores nunca inferiores a 720 euros, índice 100.
- ✓ Criação de regras de integração dos actuais municipais num período de quatro anos;
- ✓ A integração do subsídio de 25% relativo ao desempenho do trabalho em regime de turnos na posição remuneratória da respectiva carreira;
- ✓ Um sistema de avaliação próprio para a especificidade da carreira.

E exigimos a urgente negociação destas matérias com os sindicatos, de forma transparente e efectiva, no pleno cumprimento da Constituição da República Portuguesa e da lei.

A união dos trabalhadores do sector e a determinação na luta é essencial para levarmos a bom porto a defesa dos direitos e aspirações de todos, definindo regras justas e salvaguardando assim a defesa e segurança da população, objectivo primeiro da actuação dos Bombeiros em todo o País.

**PELA REGULAMENTAÇÃO DA CARREIRA DE BOMBEIRO**

*vamos continuar a lutar!*

**30**  
**JUNHO**  
**10H - 12H**

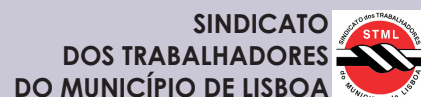
**CONCENTRAÇÃO DE DIRIGENTES  
E DELEGADOS SINDICAIS**

**Lisboa (FRENTE AO SEAL)**



**SINDICATO NACIONAL  
DOS TRABALHADORES  
DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

Rua D. Luís I, 20 F 1249-126 Lisboa  
Tel: 210 958 400 — Fax: 210 958 469  
stal.nacional@stal.pt — www.stal.pt



**SINDICATO  
DOS TRABALHADORES  
DO MUNICÍPIO DE LISBOA**

Rua de S. Lázaro, 66 1º Dtº 1150-333 Lisboa  
Tel: 21 888 54 30 — Fax: 21 888 54 29  
stml@stml.pt